DIA DE CAMPO “LARANJA DE MESA DO CAPARAÓ”: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID ENTRE A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Juan Pablo Correia Louvem [1], Deborah Machado Carolo Bertuloso[1], Matheus Pinheiro[1], Rafaela de Jesus Nunes[1], Karla Maria Pedra de Abreu[1], Jailson Mauricio Pinto [2]

[1]Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre. Curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Rodovia BR-482 (Cachoeiro-Alegre, Km 72 - Rive, Alegre - ES, 29500-000 -, Brasil, correialouvem@gmail.com; deborahcarolo7@gmail.com; pinheiromatheus0112@gmail.com; nunesrafa690@gmail.com; karla.abreu@ifes.edu.br

[2]Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Departamento de Agronomia. Rodovia BR-482 (Cachoeiro-Alegre, km 72- Alegre- ES, 29500-000 -, Brasil., jailsonecop@hotmail.com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre, durante a participação no Dia de Campo “Laranja de Mesa do Caparaó: Qualidade, Origem e Mercado”, realizado em Jerônimo Monteiro-ES. Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, desenvolvido a partir da participação, observação e registro das atividades realizadas. Durante o evento, foram abordados aspectos relacionados ao cultivo, manejo, qualidade, controle de doenças, colheita e comercialização da laranja. A atividade possibilitou a troca de conhecimentos entre estudantes, professores, produtores, pesquisadores e extensionistas, aproximando os conhecimentos escolares da realidade rural. A experiência contribuiu para a formação docente dos licenciandos e para a contextualização dos conhecimentos dos estudantes do Ensino Médio. Conclui-se que atividades de campo vinculadas ao PIBID favorecem a integração entre formação docente, Educação Básica e realidade local.

Palavras-chave: Citricultura. Extensão rural. Agricultura familiar. Laranja de mesa. Caparaó.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias.

Introdução

A citricultura é uma atividade de grande importância para diferentes regiões do Brasil, contribuindo para a geração de emprego e renda e para a permanência de agricultores familiares no meio rural. No Espírito Santo, a produção de laranja de mesa vem ganhando espaço, principalmente no Sul do estado, onde as condições de clima e solo, a tradição agrícola e as iniciativas voltadas à organização da produção têm contribuído para o crescimento da atividade. Nesse cenário, a implantação do Polo de Laranja da Região Sul-Caparaó representa uma iniciativa importante para organizar a produção, valorizar a laranja de mesa e fortalecer a citricultura regional. Mesmo com esses avanços, os produtores ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao manejo da cultura, à qualidade dos frutos, às exigências do mercado, aos custos de produção e à necessidade de utilizar tecnologias que sejam adequadas às condições da região (Guimarães et al., 2025).

Para enfrentar essas dificuldades, não basta apenas ter acesso a novas tecnologias. Também é importante aproximar os conhecimentos científicos dos conhecimentos adquiridos pelos próprios agricultores ao longo de suas experiências, além de fortalecer as ações de assistência técnica e extensão rural. Nesse sentido, a extensão tem um papel importante, pois aproxima produtores, pesquisadores, técnicos e instituições, criando oportunidades para a troca de experiências e para a construção de conhecimentos que estejam relacionados às necessidades reais do campo. Essa aproximação pode ajudar os produtores a melhorar suas práticas, tomar decisões e fortalecer a agricultura familiar e o desenvolvimento rural (Lima Neto, 2015).

A realidade da citricultura regional também pode ser utilizada como uma forma de aproximar o ensino da realidade dos estudantes. As atividades realizadas fora da escola permitem que os conteúdos científicos sejam relacionados a situações que fazem parte do cotidiano e do território onde os alunos vivem. Dessa maneira, podem observar na prática, fazer perguntas e compreender melhor assuntos que, muitas vezes, são trabalhados de maneira mais teórica dentro da sala de aula. A aula de campo, portanto, pode ser uma estratégia importante para ampliar as possibilidades de aprendizagem, proporcionando contato direto com diferentes ambientes, processos e situações reais (Seniciato; Cavassan, 2004).

Essa proposta se torna ainda mais importante quando a atividade de campo está relacionada às ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A participação dos licenciandos nessas atividades permite uma maior aproximação com a realidade da Educação Básica e possibilita que eles acompanhem, na prática, diferentes formas de planejamento, mediação e contextualização dos conteúdos. Ao mesmo tempo, os alunos do Ensino Médio têm a oportunidade de participar de experiências de aprendizagem relacionadas à realidade da região onde vivem. Assim, uma atividade de campo pode contribuir tanto para a aprendizagem dos estudantes quanto para a formação dos futuros professores, especialmente por mostrar como espaços fora da escola também podem ser utilizados como ambientes de aprendizagem (Campos et al., 2017).

Foi nesse contexto que estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre acompanharam o professor supervisor do PIBID e estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Jerônimo Monteiro durante o Dia de Campo “Laranja de Mesa do Caparaó: Qualidade, Origem e Mercado”. A atividade foi realizada na propriedade do produtor Dair Nascimento, localizada na comunidade de Cava Roxa, em Jerônimo Monteiro-ES, e reuniu produtores, pesquisadores, extensionistas, estudantes e outras pessoas envolvidas com a produção de laranja.

Durante o evento, foi possível conhecer de perto diferentes aspectos relacionados ao cultivo da laranja, como o manejo da cultura, a qualidade dos frutos, a origem da produção, a comercialização e os principais desafios enfrentados pelos produtores. A atividade também permitiu relacionar os conhecimentos científicos apresentados durante o evento com os conteúdos trabalhados na escola e com a realidade da produção agrícola da região (Incaper, 2026).

No Ensino Médio, a experiência possibilitou perceber, de forma mais concreta, como os conteúdos estudados na escola estão presentes em situações do cotidiano. O contato direto com a produção de laranja também ajudou a compreender melhor a importância da citricultura para a região e os diferentes fatores envolvidos na produção e na comercialização da fruta. Para os licenciandos, a participação foi uma oportunidade de acompanhar uma prática pedagógica realizada pelo professor supervisor em um espaço diferente da sala de aula, contribuindo para reflexões sobre planejamento, mediação, interdisciplinaridade e formas de tornar o ensino mais próximo da realidade dos alunos. Dessa forma, a atividade foi além de uma simples visita técnica, tornando-se uma experiência de aprendizagem e troca de conhecimentos entre os diferentes participantes.

Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Ifes – Campus de Alegre durante o acompanhamento do professor supervisor do PIBID e de estudantes do Ensino Médio da EEEFM Jerônimo Monteiro no Dia de Campo “Laranja de Mesa do Caparaó: Qualidade, Origem e Mercado”, destacando as contribuições da atividade para a aprendizagem dos estudantes, para a formação inicial de professores e para a compreensão da importância da citricultura no contexto regional.

Metodologia

O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da participação de estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre, vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante o acompanhamento do professor supervisor e de estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Jerônimo Monteiro. A atividade ocorreu no Dia de Campo “Laranja de Mesa do Caparaó: Qualidade, Origem e Mercado”, realizado na propriedade do produtor Dair Nascimento, localizada na comunidade de Cava Roxa, município de Jerônimo Monteiro-ES. O relato de experiência constitui uma modalidade de produção de conhecimento fundamentada na descrição, sistematização e reflexão sobre uma vivência concreta, possibilitando interpretar seus processos, aprendizagens e contribuições formativas (Daltro; Faria, 2019).

A atividade foi acompanhada pelos licenciandos do PIBID juntamente com o professor supervisor e os estudantes do Ensino Médio, possibilitando a observação de diferentes momentos da programação do evento. Foram realizadas palestras técnicas, visitas ao pomar e momentos de diálogo com produtores, pesquisadores e profissionais vinculados à assistência técnica e à extensão rural. Durante as atividades, foram abordados aspectos relacionados ao manejo da cultura, características e qualidade dos frutos, origem da produção, comercialização, práticas de cultivo e principais desafios enfrentados pelos citricultores. A vivência permitiu aos estudantes estabelecer relações entre os conhecimentos trabalhados no ambiente escolar e acadêmico e as situações observadas diretamente no contexto produtivo da citricultura regional.

Para a sistematização da experiência, foram utilizados registros realizados pelos participantes durante e após a atividade, incluindo anotações de campo, registros fotográficos e observações relacionadas às interações estabelecidas entre estudantes, professor, produtores, pesquisadores e extensionistas. Esses registros foram posteriormente organizados de acordo com os principais momentos da atividade e com os conhecimentos e situações consideradas relevantes para a aprendizagem e para a formação docente. A sistematização possibilitou reconstruir a experiência e identificar elementos relacionados à aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio, à formação inicial dos licenciandos e à articulação entre escola, universidade e realidade produtiva (Jara Holliday, 2006).

A análise da experiência foi realizada de forma qualitativa e interpretativa, considerando três dimensões principais: a aprendizagem das turmas do Ensino Médio a partir do contato com a realidade da citricultura; as contribuições da atividade para a formação inicial dos licenciandos participantes do PIBID; e a aproximação entre conhecimentos científicos, conteúdos escolares e saberes construídos no contexto rural. Também foram consideradas as possibilidades pedagógicas da utilização de espaços não formais de aprendizagem e de atividades de campo como estratégias de contextualização do ensino.

Dessa forma, a metodologia buscou compreender o Dia de Campo não apenas como uma atividade de visita técnica, mas como uma experiência educativa e formativa, na qual a Educação Básica e licenciandos puderam vivenciar situações concretas de aprendizagem, enquanto os futuros professores tiveram a oportunidade de acompanhar e refletir sobre a prática pedagógica desenvolvida.

Resultados

A participação no Dia de Campo “Laranja de Mesa do Caparaó: Qualidade, Origem e Mercado” proporcionou uma experiência de aprendizagem que aproximou estudantes do Ensino Médio, licenciandos do curso de Ciências Biológicas e o professor supervisor do PIBID da realidade produtiva da citricultura regional. Durante as estações técnicas e os momentos de visita ao pomar, foram abordados diferentes componentes da cadeia produtiva da laranja de mesa, incluindo escolha de cultivares, manejo nutricional, irrigação, manejo fitossanitário, colheita e procedimentos relacionados à pós-colheita. A observação direta das práticas agrícolas permitiu aos participantes compreender que a qualidade e a produtividade dos frutos estão relacionadas à integração de diferentes fatores de natureza agronômica, ambiental e tecnológica.

As discussões sobre qualidade, origem e comercialização ampliaram a compreensão dos participantes sobre os fatores que influenciam a valorização dos produtos agrícolas. Foi possível perceber que a produção de laranja de mesa não se restringe às etapas realizadas no pomar, envolvendo também aspectos relacionados à identidade e à origem do produto, às exigências do mercado consumidor, à agregação de valor e às estratégias de comercialização. Essa abordagem contribuiu para ampliar a percepção dos estudantes sobre a complexidade da cadeia produtiva e sobre a relação entre produção, mercado e desenvolvimento rural.

Outro resultado relevante foi o contato direto com as experiências e os desafios enfrentados pelos produtores. Questões relacionadas aos custos de produção, às oscilações de mercado, ao manejo da cultura, à necessidade de assistência técnica e à adoção de práticas sustentáveis foram discutidas ao longo da atividade. O diálogo com agricultores, pesquisadores e profissionais da extensão rural possibilitou aos estudantes conhecer diferentes perspectivas sobre a produção agrícola e compreender como conhecimentos científicos e experiências práticas podem se complementar na busca por soluções para problemas do campo.

Para os estudantes do Ensino Médio, a atividade favoreceu a contextualização dos conhecimentos escolares e ampliou a percepção sobre a importância da citricultura para o território em que vivem. O contato com uma propriedade produtiva possibilitou relacionar conteúdos a situações concretas,

estimulando a observação, a curiosidade e a reflexão sobre aspectos ambientais, econômicos e sociais relacionados à agricultura.

Para os licenciandos participantes do PIBID, a experiência representou uma oportunidade de formação prática, permitindo acompanhar a atuação do professor supervisor em uma atividade realizada fora do espaço escolar. A vivência possibilitou observar estratégias de mediação, contextualização e interação com os estudantes, além de evidenciar o potencial dos espaços não formais de aprendizagem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares.

De modo geral, a interação entre estudantes da Educação Básica, licenciandos, professor supervisor, produtores, pesquisadores e extensionistas constituiu um ambiente de aprendizagem compartilhada. A experiência evidenciou que atividades de campo articuladas ao PIBID podem contribuir simultaneamente para a aprendizagem dos estudantes e para a formação inicial de professores, aproximando a escola, a universidade e a comunidade rural. Assim, o Dia de Campo mostrou-se uma estratégia capaz de integrar conhecimento científico, realidade produtiva e formação profissional, fortalecendo uma perspectiva de ensino contextualizado e conectado às demandas do território.

Discussão

A participação em atividades extensionistas amplia a formação acadêmica ao aproximar os estudantes de situações concretas e das demandas da sociedade. Segundo Freire (2013), a extensão deve ser compreendida como um processo dialógico de comunicação e construção coletiva de conhecimentos, e não como simples transmissão de saberes da universidade para a comunidade. Nesse sentido, o Dia de Campo “Laranja de Mesa do Caparaó: Qualidade, Origem e Mercado” possibilitou o contato direto com produtores, pesquisadores e extensionistas, favorecendo a articulação entre conhecimentos acadêmicos e saberes construídos a partir da experiência no campo.

A atividade permitiu compreender que a produção de laranja envolve aspectos que ultrapassam as técnicas de cultivo, abrangendo qualidade dos frutos, comercialização, rastreabilidade, valorização da origem, sustentabilidade e demandas do mercado. Nessa perspectiva, o Dia de Campo constituiu-se como espaço de aprendizagem, diálogo e reflexão sobre a realidade produtiva, ambiental e socioeconômica da região.

A interação entre estudantes, agricultores, pesquisadores e profissionais da assistência técnica favoreceu a troca de experiências e a construção compartilhada de conhecimentos. Essa perspectiva está alinhada à concepção de extensão defendida por Gadotti (2017), que destaca a importância de relações horizontais entre universidade, nesse caso considerando a atuação do PIBID, e a sociedade. Além disso, a experiência possibilitou relacionar conhecimentos de Botânica, Ecologia, Fitopatologia, Fisiologia Vegetal, Produção Vegetal e Extensão Rural, evidenciando o caráter interdisciplinar da formação em Ciências Biológicas. A experiência vivenciada permitiu aproximar o conhecimento científico dos saberes dos agricultores, contribuindo para uma formação mais crítica, contextualizada e integrada à realidade profissional.

Dessa forma, o Dia de Campo demonstrou o potencial da extensão universitária como espaço de articulação entre ensino, pesquisa e sociedade, favorecendo a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade e a valorização de diferentes saberes. A experiência contribuiu para uma formação em Ciências Biológicas mais próxima da realidade socioambiental e profissional dos estudantes.

Conclusão

Conclui-se que o Dia de Campo “Laranja de Mesa do Caparaó: Qualidade, Origem e Mercado” constituiu uma experiência formativa significativa, ao aproximar estudantes do Ensino Médio, licenciandos do PIBID, professor supervisor, produtores, pesquisadores e extensionistas da realidade da citricultura regional. A atividade favoreceu a articulação entre conhecimentos científicos, conteúdos escolares e práticas produtivas, ampliando a compreensão sobre os aspectos agronômicos, econômicos e sociais da cadeia da laranja de mesa. Além disso, contribuiu para a formação inicial dos licenciandos ao evidenciar o potencial das atividades de campo como estratégia pedagógica e espaço de aprendizagem contextualizada.

Referências

CAMPOS, Carlos Roberto Pires; et al. **Atividades investigativas na formação de professores de ciências: uma aula de campo na Formação Barreiras de Marataízes, ES**. Ciência & Educação, Bauru, v. 23, n. 3, p. 751-769, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/1516-731320170030015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/zxrVcnPRkzs6TgBJDMvqkCj/. Acesso em: 20 ago. 2026.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. **Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/43015. Acesso em: 20 ago. 2026.

GUIMARÃES, Marianna Abdalla Prata; OLIVEIRA, Patrick Alves de; CAPUCHO, Ramon Alexandre; GUIMARÃES, Lorena Abdalla de Oliveira Prata; ALVES, Flávio de Lima; FERRARI, Jeferson Luiz. **Impactos da política pública de incentivo à produção de laranja no Sul do Espírito Santo.** Incaper em Revista, Vitória, v. 15, p. 66-75, 2025. DOI: https://doi.org/10.54682/ier.v.15.p66.75. Disponível em: https://revista.incaper.es.gov.br/index.php/ojs/article/view/40. Acesso em: 20 ago. 2026.

INCAPER – INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Dia de Campo aborda qualidade, origem e mercado da laranja de mesa no Caparaó**. Vitória, ES, 19 jun. 2026. Disponível em: https://incaper.es.gov.br/Noticia/dia-de-campo-debate-qualidade-origem-e-mercado-da-laranja-de-mesa-no-caparao. Acesso em: 20 ago. 2026.

INCAPER – INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. Dia de Campo aborda qualidade, origem e mercado da laranja de mesa no Caparaó. Vitória, ES, 2026. Disponível em: https://incaper.es.gov.br/Noticia/dia-de-campo-debate-qualidade-origem-e-mercado-da-laranja-de-mesa-no-caparao. Acesso em: 20 ago. 2026.

JARA HOLLIDAY, Oscar. **Para sistematizar experiências**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2006.

LIMA NETO, Pedro Correia. **Extensão rural e agricultura familia**r. Revista de Política Agrícola, Brasília, DF, v. 8, n. 3, p. 1-9, 1999. Disponível em: https://rpa.sede.embrapa.br/RPA/article/view/681. Acesso em: 20 ago. 2026.

SENICIATO, Tatiana; CAVASSAN, Osmar. **Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em Ciências: um estudo com alunos do ensino fundamental**. Ciência & Educação, Bauru, v. 10, n. 1, p. 133-147, 2004. DOI: https://doi.org/10.1590/S1516-73132004000100010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/d5zfyGJTDgv9nrw6hkWrbZK/. Acesso em: 20 ago. 2026.